

Novos boletins de extensão oferecem diversas informações aos produtores

Em prosseguimento à ação extensionista do Núcleo de Difusão de Tecnologia da UFV, estão circulando mais cinco publicações voltadas para a extensão: "Cultivo da Acerola", "A Cultura da Goiabeira", "Criação de Galinhas Caipiras", "Fabricação de Queijo Minas Prensado e Ricota Fresca" e "Produção de Alevinos de Traíra e Trairão". Elas estão incluídas na coleção Boletim de Extensão e correspondem à série que vem sendo publicada há algum tempo.

O primeiro dos boletins, que aborda o cultivo da acerola, é de autoria dos acadêmicos de Agronomia Dirlei dos Santos e André Nogueira Borba e do professor Dalmo Lopes de Siqueira. Trata das variedades, propagação, operações de plantio, fitossanidade, produção e produtividade,

colheita, comercialização e industrialização. A acerola é uma planta originária das Antilhas, norte da América do Sul e da América Central. Além da riqueza em vitamina C, é fonte razoável de vitamina A, sendo rica também em outras vitaminas e substâncias que a tornam muito saudável.

O outro traz a cultura da goiabeira e é de autoria dos acadêmicos de Agronomia Flávia Mara Vieira Lelis, André Nogueira Borba e Carlos Diego de Oliveira Pinto e dos professores Sérgio Yoshimitsu Motoike e Dalmo Lopes Siqueira. Aborda as funções nutracêuticas da fruta, cultivares comerciais, clima e



solo, preparo do solo, adubação, espaçamento, plantio e condução da goiabeira no campo, poda, irrigação, colheita e pós-colheita e análise econômica, dentre outros aspectos da cultura.

A criação de galinhas caipiras é o tema do terceiro boletim, do zootecnista Mauro Jarbas de Souza Godói e do professor Luiz Fernando

Teixeira Albino. Trata da atividade desde a escolha dos pintinhos, passando pela criação das aves, alimentação, controle de pragas e doenças e criação orgânica.

Também se encontra à disposição o boletim sobre a fabricação de queijo minas prensado e ricota fresca, do professor Adenilson Abranches Monteiro e dos mestrandos em Ciência e Tecnologia de Alimentos Maria Patrícia Milagres, Geruza Dias e Mateus Otomar Silva. Na obra podem ser vistos tópicos como aspectos higiênicos da obtenção do leite, etapas da fabricação do queijo e ricota fresca.

A produção de alevinos de

traíra e trairão é o boletim de autoria do engenheiro-agrônomo Fabrício Pereira Rezende e dos professores Oswaldo Pinto Ribeiro Filho, Luiz Carlos dos Santos e Manuel Vazquez Vidal Júnior. Apresenta taxonomia e distribuição geográfica da traíra e do trairão, reprodução, incubação, preparação dos tanques, alevinagem e comercialização de alevinos.

Os boletins são produzidos no Núcleo de Difusão de Tecnologia, vinculado à Divisão de Extensão de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A produção está a cargo de Luiza Deolinda Baratela e Antônio Sérgio Portugal. A revisão lingüística é da Editora UFV, cabendo a diagramação a Mauro Jacob, da Divisão de Gráfica Universitária.

Os interessados em adquirir o material devem dirigir-se ao Núcleo: (31) 3899-2278, nucleodifusao@ufv.br, Livraria Editora UFV: (31) 3899-1518 ou editora@ufv.br. O preço de cada exemplar é de R\$5,00.

78ª Semana do Fazendeiro inicia-se dia 29

O mundo do agronegócio estará com suas atenções na Universidade Federal de Viçosa, no período de 29 de julho a 3 de agosto, quando será realizada, pela 78ª vez, a Semana do Fazendeiro, que tem como principal objetivo difundir conhecimentos técnicos, visando à melhoria da produtividade e da produção agropecuária e ao bem-estar social do produtor e de sua família.

O tema central do evento, neste ano, é **Fruticultura: sistemas de produção e impactos socioambientais**. Poderão participar pessoas com mais de 18 anos interessadas em adquirir conhecimentos nas áreas de abrangência de 158 cursos de curta duração e em obter consultoria técnica e tecnológica. A Clínica Tecnológica é realizada em parceria com o Sebrae-MG, que colocará à disposição dos interessados consultores especializados em 50 temas diferentes.

Durante todo o evento funcionará uma feira onde o



visitante poderá ter acesso à mostra científica da Universidade, bem como a peças do artesanato regional e outros

produtos. Haverá, também, exposição de máquinas e implementos agrícolas, veículos e mudas de plantas. A pro-

gramação prevê, ainda, espetáculos de músicos regionais, exposição de artes plásticas e mostras de teatro e cinema.

Mais informações podem ser obtidas no site: www.semanadofazendeiro.ufv.br ou (31) 3899-1701.



EUCALIPTOCULTURA

Semana de Atualização para Técnicos Agrícolas e Florestais

Este é mais um treinamento de uma semana, oferecido pela SIF, com intuito de proporcionar a Atualização de Técnicos agrícolas e florestais de empresas do setor florestal. As vagas são limitadas!!

Inscreva-se: www.sif.org.br

Local: Laboratório de Propriedades da Madeira
Departamento de Eng. Florestal - UFV
Viçosa - MG

Período: 13 a 17 de agosto de 2007

Informações: SIF - Sociedade de Investigações Florestais
Fones: +55 31 3899 1185/ 2476 e Fax: +55 3891 2166

E-mail: sifeventos@ufv.br e sifdc@ufv.br
Site: www.sif.org.br

Aproveite!

UFV entre as melhores instituições brasileiras na avaliação do Enade

A Universidade Federal de Viçosa é uma das instituições públicas de ensino do País mais bem avaliadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas em Educação (Inep), vinculado ao MEC, após a realização do Exame Nacional de Desempe-

nho dos Estudantes (Enade). A secretária-executiva Mariana Flores Paz, ex-aluna da UFV, primeira colocada no Enade 2006, em todo o Brasil, foi recebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 20 de junho.

Página 7

Engenharia Civil comemora seu 30º aniversário

Página 6

UFV participa dos Centros de Inteligência da Soja e do Feijão

Página 9

Pesquisador desenvolve equipamentos para processamento de café e álcool

Página 5

Centro de Ensino de Extensão comemora seu cinquentenário

O Centro de Ensino de Extensão da UFV (foto à direita) comemorou, dia 10 de julho, o cinquentenário de sua fundação. Nesse período, revelou-se como um dos pontos de referência da extensão rural no Brasil, atuando na formação de técnicos e sediando grande número de eventos.

Página 3



Membros da comunidade acadêmica destacam-se no Brasil e no exterior

Imagem da Universidade Federal de Viçosa tem sido destacada em diversas ocasiões, no Brasil e no exterior, em decorrência de ativa participação de representantes da comunidade acadêmica em eventos ou como membros de organiza-

Agenda econômica internacional

O professor Orlando Monteiro da Silva, do Departamento de Economia da UFV, participou em Lima, no Peru, de um treinamento das Nações Unidas sobre comércio internacional e desenvolvimento econômico. O curso foi oferecido para membros dos governos e acadêmicos de 22 países da América do Sul e do Caribe com duração de três semanas.

Intitulado "Aspectos chave da agenda econômica internacional", o treinamento foi organizado conjuntamente pela Unctad (sigla inglesa para a Conferência das Nações Unidas para o Comér-



Orlando Monteiro da Silva (E) e o secretário-geral da Unctad, Supachai Panitchpakdi

Comitê de Assessoramento do CNPq - I

O professor Daniel Marçal Queiroz, do Departamento de Engenharia Agrícola, foi escolhido pelo Conselho Deliberativo do CNPq para compor, como membro titular, o Comitê de Assessoramento de Engenharia Agrícola. Os Comitês de Assessoramento destinam-se a prestar assessoria na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos a sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios.

O mandato terá duração de três anos, compreendendo o período de 1º de julho de 2007 a 30

de junho de 2010.

Daniel é engenheiro agrícola, pela Unicamp, e fez mestrado em Engenharia Agrícola, na UFV e doutorado na mesma área, na Universidade Purdue, nos EUA.

As reuniões ordinárias do Comitê têm duração média de uma semana.

Comitê de Assessoramento do CNPq - II

A professora Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias, do Departamento de Fitotecnia, foi escolhida como membro titular do Comitê de Assessoramento de Agronomia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com mandato de três anos, a partir de 1º de julho, conforme comunicado expedido pelo secretário-executivo do Conselho Deliberativo, Paulo Albuquerque Melo.

A professora Denise é bolsista 1-C do CNPq. Atualmente, orienta oito estudantes de graduação, sendo quatro bolsistas de iniciação científica e quatro estagiários, e sete estudantes do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia. É coordenadora das disciplinas Produção e Tecnologia de Sementes, na graduação, e Análise de Sementes, na pós-graduação.

Celulose e Papel

O trabalho "Eucalyptus Kraft pulp fibers and vessel elements interaction with offset printing inks", de autoria da mestrandia Ericka Figueiredo Alves e dos professores Rubens Chaves de Oliveira, Jorge Luiz Colodette, do DEF, e Luiz Henrique Mendes da Silva, do DEQ, recebeu o prêmio Araújo de excelência técnico-científica, durante o 39º Congresso Internacional de Celulose e Papel, organizado pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) e pela Technical Associa-

tion of Pulp and Paper Industry (TAPPI), dos Estados Unidos.

O trabalho, apresentado oralmente por Ericka mestrandia durante a sessão técnica "Paper", fez parte de sua tese de mestrado, orientada pelo professor Rubens Chaves de Oliveira.

Por vários anos consecutivos, a equipe de pesquisadores do Laboratório de Celulose e Papel tem sido premiada pela qualidade de seus trabalhos científicos em vários eventos nacionais e internacionais sobre o tema.

Desenho industrial

A engenheira florestal Brígida Reis e a economista doméstica Cássia G. Queiroz (foto), alunas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, participaram do concurso "1 JF Mostra de Design", sendo agraciadas com "Menção Honrosa" na categoria Produto com o móvel "Home Modulado Versátil". O evento foi realizado em Juiz de Fora, no período de 18 a 25 de junho.

O móvel premiado encontra-se em exposição no saguão do Departamento de Engenharia Florestal. Sua participação no evento contou com o apoio do professor José de Castro Silva, do DEF.



Partamento de Engenharia Florestal. Sua participação no evento contou com o apoio do professor José de Castro Silva, do DEF.

Holanda

Os professores Paulo Sávio Lopes, Robledo de Almeida Torres e Simone Eliza Facioni Guimarães, do Departamento de Zootecnia da UFV, estiveram na Holanda, no período de 2 a 10 de junho de 2007, para visitas técnicas a diversas instituições: a Universidade Wageningen e Centro de Pesquisa, o Institute for Pig Genetics (IPG) e a empresa Topigs.

Durante a estada na Europa, participaram do evento "Genomics for Animal Health", conferência realizada pelo Cutting Edge Genomics for Sustainable Animal Breeding (Sabre), um projeto integrado da União Européia, que envolve 33 instituições de 14 países, sendo a UFV uma das instituições participantes. Para conhecer o projeto, o endereço eletrônico é www.sabre-eu.eu

Na Universidade Wageningen e Centro de Pesquisa, os professores da UFV discutiram as atividades do projeto "Ferramentas para seleção assistida por marcadores para cheiro do varrão na carne suína", desenvolvido no âmbito do convênio Capes-Wageningen.

No IPG, foram realizadas reuniões com pesquisadores do instituto, com vistas no desenvolvimento de projetos em convênio com a UFV. Na Topigs, puderam conhecer a sede da empresa e uma estação experimental de genética e melhoramento de suínos.

Comissão de Avaliação da Capes

A Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) indicou os professores João Carlos Cardoso Galvão, do Departamento de Fitotecnia, Luiz Antônio Maffia, do Departamento de Fitopatologia, e Og Francisco de Souza, do Departamento de Biologia Animal, para membros da Comissão de Avaliação Trienal dos Programas de Pós-Graduação. Essa comissão é ligada à área de Ciências Agrárias I da Capes.

A análise dos programas de pós-graduação compreende a realização do acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Os resultados desse processo, expressos pela atribuição de uma nota na escala de "1" a "7", fundamentam a deliberação CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de "reconhecimento", a vigorar no triênio subsequente.

Robótica

Um capítulo da tese de doutorado do professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFV Tarcísio de Assunção Pizzoli será publicado na Áustria, como parte do livro "Climbing & Walking Robot", pela "Advanced Robotic Systems International & Pro Verlag".

O capítulo trata da modelagem e simulação de robôs quadrúpedes, no qual são comparados dois modelos: um completo e outro com simplificação, em que são desconsiderados os efeitos das forças da gravidade e de Coriolis. A publicação será em conjunto com os professores José L. Silvino e Peterson Resende, da Universidade Federal de Minas Gerais, e Luiz S. Martins-Filho, da Universidade Federal de Ouro Preto, seus orientadores no doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais.

Integralismo

A professora Ana Maria Dietrich, do Departamento de Artes e Humanidades, é uma das autoras da coletânea "Estudos do Integralismo no Brasil", organizada pela professora Giselda Brito Silva, contendo várias pesquisas e novas abordagens do estudo sobre o Integralismo no Brasil, um movimento político dos anos 30, com inspirações fascistas.

Dietrich, que desenvolveu parte de sua pesquisa de doutorado em Berlim, na Alemanha, colaborou na obra com um capítulo sobre a relação entre os nazistas e os integralistas nos estados do Sul do País.

Segundo a autora, é possível traçar uma relação entre os dois movimentos, mas não havia uma política oficial de aproximação.

A obra custa R\$20,00 e pode ser adquirida na Secretaria da Pós-Graduação em História da UFRPE ou solicitada pelo endereço eletrônico gibrs@uol.com.br

50 anos do CEE

Uma programação para resgatar a extensão na UFV

A Universidade Federal de Viçosa iniciou, neste mês, um resgate histórico de suas atividades de extensão, desde os tempos da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, em 1926. Em comemoração dos 50 anos do Centro de Ensino de Extensão (CEE), que se completaram no dia 10, está programada uma série de eventos para a promoção, o debate e, principalmente, a divulgação, em todo o País, de seu pioneirismo nessa área, por vezes desconhecido pela sociedade.

Ao ser criada, na década de 20, a UFV empreendeu, de forma pioneira no Brasil, sua atuação baseada na trílogia ensino, pesquisa e extensão. Isso refletiu positivamente no agronegócio brasileiro, com a modernização da produção, intensificada nos anos 60. Nesse particular, o Centro de Ensino de Ex-

tensão representa um marco importante no processo. Suas atividades tiveram início no dia 10 de julho de 1957, concretizando o objetivo de preparar os novos profissionais para a extensão rural, treinando-os na então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, dentro do Escritório Técnico de Agricultura (ETA) - Projeto 39, sob a direção de Jorge Raymundo de Castro Vieira. As obras da sede começaram em 1959, proporcionando instalações próprias para o treinamento dos extensionistas das instituições oficiais de extensão rural (Acar) de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em 1963, esse atendimento estendia-se aos profissionais das empresas do Rio de Janeiro e de Goiás. No ano seguinte, o mesmo ocorreu com a Acar da Bahia.

No dia 30 de abril de 1963, foi encerrado o ETA - Projeto 39 e criado o CEE, que teve como diretor Luciano Monteiro da Fonseca e como coordenadora de Economia Doméstica Arlete Coutinho.



Jorge Raymundo de Castro Vieira

Nestes 50 anos, o CEE realizou grande número de eventos e treinou milhares de extensionistas para o Sistema Brasileiro de Extensão Rural, em cursos de pré-serviço. Com a criação de centros de treinamento em diversos pontos do Brasil, o CEE passou a diversificar suas ações. Contando com uma estrutura modernizada, tem dado apoio aos diversos departamentos e órgãos da Universidade, colocando à disposição pessoal treinado para administração e prestação de contas, salas de aula, equipamento audiovisual e alojamentos. Do ponto de vista institucional, tem atuado como interveniente administrativo em parcerias com organizações como o Serviço Nacional de Aprendizagem Ru-

ral (Senar). Outro exemplo de cooperação é a instalação do Centro de Excelência do Café das Matas de Minas, resultado de parceria da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Universidade do Estado de Minas Gerais, Município de Viçosa e Associação dos Produtores de Cafés Especiais das Serras de Minas, com a intervenção da Fundação Arthur Bernardes. Cita-se outra iniciativa de grande importância: a cessão de instalações para a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), que vem, desde 2003, oferecendo à sociedade o acesso ao ensino de qualidade produzido dentro do campus da UFV.

Para o atual diretor, professor Geraldo Antonio de Andrade Araújo, a grande importância do agronegócio para a economia brasileira faz com que se apresentem muitas perspectivas para que o CEE continue suas ações na comunidade acadêmica e no setor produtivo, sempre dentro da trílogia que o norteia desde sua criação, com ótimos resultados para todos.

Comemorações

Um dos destaques da programação comemorativa do cinquentenário será a publicação de uma obra sobre a história do CEE, a cargo de seu primeiro diretor, Jorge Vieira, que está colhendo depoimentos de ex-funcionários e ex-diretores que viveram a época áurea do órgão, além de levantar fotos e documentos.

A publicação lembrará o



Geraldo Antonio de Andrade Araújo

aperfeiçoamento dos extensionistas em práticas de agricultura e economia doméstica, bem como os cursos inovadores, como o de Habitação Rural - que atraiu participantes da América Latina -, e toda a proposta do órgão de formar profissionais mais adequados à realidade socioeconômica e cultural do Brasil. Haverá ainda uma relação completa das dissertações apresentadas no programa de Mestrado em Extensão Rural da Universidade.

Segundo Jorge Vieira, na publicação também estará o comprometimento da UFV com a extensão desde sua criação, como comprova a realização da 1ª. Semana do Fazendeiro, em 1929, o primeiro evento extensionista universitário brasileiro voltado para o produtor rural e seus familiares, que está em sua 78ª. edição. Esse pioneirismo está presente, por exemplo, na oferta do primeiro programa de Mestrado em Extensão Rural do País.

Relação dos diretores do ETA - Projeto 39 e do CEE	
1957/1959 Jorge Raymundo Castro Vieira e Helaine Castanheira	1982/1983 Flávio de Araújo Lopes do Amaral
1959/1964 Luciano Monteiro Fonseca e Arlete Coutinho	1983/1985 Wellington Abranches de Oliveira Barros
1965/1971 Joaquim Aleixo de Souza e Thereza Alves Leite	1985/1988 Antonio Luiz de Lima
1972/1974 Matheus Bressan	1988/1992 Wagner Fernandes
1974/1976 Tácio Cláudio Andrade Taveira	1992/1994 José Antonio Viana
1976/1979 Nicolino Taranto Fortes	1994/1996 José Antonio Obeid
1979/1982 Antonio Luiz de Lima	1996/2000 José Levy de Oliveira
	2000/2005 Flávio Alencar d'Araújo Couto
	2005/presente Geraldo Antonio de Andrade Araújo

Inauguradas instalações no Departamento de Educação Física

O Departamento de Educação Física, que comemora seu 30º aniversário neste ano, conta, a partir de agora, com instalações mais amplas para suas

atividades administrativas, de ensino e de pesquisa. Foram inaugurados, dia 29 de junho, o Pavilhão Administrativo, o Laboratório de Movimento Ani-

mal e o Sistema de Aquecimento Solar da Piscina Olímpica.

A cerimônia foi presidida pelo reitor da UFV, professor Carlos Siqueyuki Sedyama, e reuniu várias personalidades e membros da comunidade acadêmica, dentre os quais os professores Cláudio Furtado Soares, vice-reitor; Fernando da Costa Baêta, pró-reitor de Administração; Luciano Esteves Pelúzio, pró-reitor de Assuntos Comunitários; Geraldo Antônio de Andrade Araújo, pró-reitor de Extensão e Cultura; Ricardo Junqueira Del Carlo, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Walmer Faroni, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; Antônio Simões Silva, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas;



Painéis do aquecedor solar da piscina olímpica

e o chefe do DES, Paulo Lanes Lobato.

Com as edificações colocadas à disposição da comunidade acadêmica, o Departamento de Educação Física passa a

contar com novas instalações para professores e servidores técnico-administrativos e espaços para os diversos órgãos de sua estrutura administrativa e acadêmica.

Realizado o Curso de Segurança Universitária

Realizou-se no campus da UFMG, de 21 a 23 de maio, um curso sobre Segurança Universitária, coordenado pela Comissão Nacional de Gestores de Segurança das Instituições Federais de Ensino, presidida pelo diretor de Logística e Segurança da UFV, Luiz Carlos D'Antonino.



Arquivo

O curso foi ministrado pelo instrutor Arnaldo Conde, especialista em segurança patrimonial e comunitária, com diversos cursos na área, obtidos no Brasil e no exterior.

O evento teve 21 participantes (foto acima), representando 13 universidades federais e uma empresa prestadora de serviços de segurança a universidades, a saber: UFC, Ufla, UFMG, UFop, UFPA, UFPB, UFPE, UFRR, UFSC, UFU, UFV, UnB, Unifal e Vinicon.

Em aulas expositivas, com o apoio de vasto mate-

rial audiovisual e impresso, estiveram em pauta assuntos como Administração de Setor, Plano de Defesa de Documentação, Plano de Segurança de Pessoal, Plano de Segurança de Informações, Investigações, Plano de Segurança de Instalações e Atividades de Inteligência e Contra-Inteligência. Como revela o professor D'Antonino, os participantes, em sua avaliação final, consideraram que os objetivos do curso foram plenamente atingidos e a gama de conhecimentos novos ofertados justificou, com

muito êxito, o investimento.

A abertura do evento foi prestigiada pela pró-reitora de Administração da UFMG, Ana Maria Motta e Oliveira Rodrigues, e pelo diretor de Segurança dessa instituição, Mário Sérgio Conrado Brésica.

Durante o evento, o grupo recebeu a visita da delegada chefe da Delegacia de Segurança Privada do Departamento de Polícia Federal da Superintendência de Minas Gerais, Fátima Zulmira Rodrigues Bassalo, e de sua assistente Débora Santos Magalhães.

Projetos do Departamento de Educação representam 33% do total aprovado pela Fapemig no Edital PPP

Propostas apresentadas por pesquisadores vinculados ao Departamento de Educação da UFV representam 33% dos projetos aprovados pela Fapemig, no Edital 19/06, "Programa Primeiros Projetos (PPP)", na área de Educação. Esse edital foi lançado no ano passado, com o objetivo de beneficiar pesquisadores que

se encontram no início da produção científica.

Das 576 propostas recebidas para o PPP, 178 foram aprovadas. Serão disponibilizados cerca de R\$ 3,75 milhões, dos quais R\$ 2,25 milhões pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e R\$ 1,5 pela Fapemig. O Programa visa apoiar financeiramente trabalhos de pesquisa

científica e, ou, tecnológica formulados por Jovens Doutores. Além disso, objetiva a fixação desses pesquisadores no Estado e a formação de novos grupos de pesquisa regionais.

Mais informações no site da Fapemig (www.fapemig.br) ou pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br.

Câmara Municipal homenageia defensores do meio ambiente



JACOS ANDRÉ

Professores Luiz Fontes, Antônio Bartolomeu e Rafael Bastos

O Dia Mundial do Meio Ambiente não é data para se celebrar, mas um momento para refletir sobre as questões ambientais. Em Viçosa, essa reflexão ocorreu durante a entrega, no dia 5 de junho, da Comenda Professor Arlindo de Paula Gonçalves, na Câmara Municipal, aos professores da UFV Antônio Bartolomeu do Vale, Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Rafael Bastos. Apesar da emoção de se ter um trabalho de décadas reconhecido pela comunidade e pelo poder público, os homenageados, em seus discursos de agradecimento, não hesitaram em afirmar que ainda há muito o que pensar e fazer por Viçosa nessa área.

Para o professor Luiz Fontes, do Departamento de Solos, que preside a Comissão Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Codema) e, há dez anos, trabalha com educação ambiental, o processo de conscientização por aqui tem sido mais lento do que se poderia esperar de uma cidade com o nível de informação e, principalmente, de técnicas disponíveis. Um exemplo é o descaso com os recursos hídricos e as intervenções em Áreas de Preservação Permanente. Ele disse concordar com a crítica que muitos fazem de que "a UFV exporta tecnologia, mas não fala bem com a periferia da cidade". Mesmo assim, reconheceu que há uma série de aspectos positivos, como um Codema atuante e independente, um código de Legislação Ambiental e a participação efetiva de órgãos como o Saae e o Instituto Estadual de Florestas, que distinguem Viçosa de outros municípios.

Para outro homenageado, o professor do Departamento de Engenharia Civil e ex-vereador Rafael Bastos, as questões ambientais também não andam bem em

Viçosa. Embora reconheça que há no município legislação ambiental vasta e densa, bem como uma Secretaria de Meio Ambiente atuante, ele considera que o processo de melhoria ambiental está lento. Destacou que "não bastam os instrumentos; há a necessidade de um ordenamento urbano e de políticas ambientais específicas". Essa demanda estaria diretamente relacionada ao fato de que "Viçosa vive hoje as mazelas das grandes cidades, percebidas no trânsito, na vilipendiação dos recursos hídricos e na dilapidação do patrimônio arquitetônico".

Entre os três agraciados, o professor Antônio Bartolomeu é o que começou mais cedo sua trajetória de defesa do meio ambiente. Formado na década de 60, fez parte de seletivo grupo de engenheiros florestais que ajudaram a consolidar o setor no País. Aposentado, ele continua atuando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Florestal, sendo o primeiro orientador de pós-doutorado em Ciência Florestal. Conforme lembrou o professor do DEF Guimercindo Souza Lima, "padrinho", na cerimônia, de Antônio Bartolomeu, o homenageado soube construir um caminho planejado e visionário. Um, dos exemplos dessa atuação foi a criação da Sociedade de Investigação Florestais da qual foi o primeiro presidente, e que hoje é responsável pelas grandes pesquisas florestais brasileiras.

Na ocasião, os homenageados destacaram a importância do professor Arlindo de Paula Gonçalves, em torno do qual há um consenso em considerá-lo um exemplo de defensor do meio ambiente. O nome da Comenda é uma forma de tornar esse exemplo duradouro e de ser lembrado pelos habitantes atuais e futuros de Viçosa.

Rádio Universitária FM na Web

Você já pode ouvir a Rádio Universitária 100,7 FM pela internet, 24 horas diárias. Novos equipamentos em operação permitem o acesso simultâneo a um número maior de ouvintes. Outra inovação é o padrão de arquivos de streaming, que permite o envio de pacotes multimídia pela rede de computadores, no padrão mp3, compatível com todos os players (tocadores) de

áudio do mercado.

Essa tecnologia acelera o download e facilita a execução de áudios na rede, permitindo ouvir e visualizar os arquivos enquanto são baixados.

A Rádio Universitária FM 100,7 pode ser acessada diretamente do portal de internet (www.rtv.ufv.br), ou pela opção Rádio e TV disponível no portal da UFV (www.ufv.br).

Para facilitar o trabalho no campo

Pesquisador da UFV desenvolve equipamentos para processamento de café e álcool

O professor aposentado da UFV Juarez Souza e Silva acaba de desenvolver dois equipamentos destinados a pequenos e médios produtores rurais: o Secador de Fluxo Corrente com Transportador Pneumático e a Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo. De fácil elaboração e manuseio, os equipamentos têm um investimento de baixo custo, com garantia de rápido retorno. Os dois sistemas completos apresentam também a vantagem de ocupar pequenos espaços físicos nas propriedades, além de introduzir idéias de funcionamento utilizadas com sucesso em outras áreas da produção, como o cooperativismo na produção do leite.

O professor Juarez Souza e Silva entrou no Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) em 1969, onde se especializou na área de energia, e aposentou-se em 1998. Ao invés de buscar o descanso, ele optou por continuar produtivo e exercitando sua criatividade. Aos 63 anos, atua como professor voluntário, pesquisador e orientador de estudantes de pós-graduação no DEA. E foi justamente com uma orientanda de doutorado, Fernanda Melo, que, há quatro anos, ele

vem desenvolvendo o Secador de Fluxo Corrente com Transportador Pneumático.

O diferencial do equipamento, segundo o pesquisador, está na secagem adequada do café, mesmo em dias de chuva ou nublados - na maioria das propriedades, este trabalho é feito ao ar livre. Sua composição é simples: o aparelho tem uma fornalha e um ventilador acoplados que permitem a secagem, transporte, revolvimento e empacotamento do café, por meio de jatos de ar, sem contato com peças mecânicas ou as mãos do homem.

Além disso, o ar quente que sai da máquina - e seria desperdiçado - é canalizado para a pré-secagem dos grãos, após o descascamento na água, colocados em uma pequena área coberta, de 10 por 11 metros. Faz parte do sistema ainda um silo que armazena e complementa a secagem do produto. Vale lembrar que a fornalha pode ser alimentada por diferentes formas econômicas de energia, mas Juarez Souza e Silva ressalta que a lenha é a mais apropriada, com o consumo de 4 quilos por hora.

De acordo com o pesquisador, todo o sistema demanda um investimento em torno de R\$25 mil e, por ser sem engrenagens, não requer manutenção técnica; apenas a limpeza periódica do equipamento. Se porventura ocorrer a quebra de alguma peça, ela é de baixo custo e de fácil produção e reposição - qualquer oficina me-

cânica é capaz de fazê-lo. Como foi projetado, o protótipo se destina a produtores que tenham uma lavoura de até 40 mil pés de café, proporcionando a secagem de 2 mil litros (cereja descascado) por dia.

Juarez Souza e Silva informa que o projeto vem sendo financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento de Café, do qual a UFV faz parte e é coordenado pela Embrapa. E, com orgulho, define: "trata-se de um equipamento bem brasileiro, ou seja, simples, eficiente e viável economicamente".

Cooperativa para a produção de álcool

A Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo proposta pelo pesquisador da UFV pretende oferecer um novo estímulo ao setor alcooleiro do País desde a criação do Proálcool - programa de incentivo à produção do etanol para substituição de parte da gasolina usada em veículos - em 1975. É também desde essa época que o pesquisador desenvolve trabalhos na área, voltados para o pequeno e médio produtor, e que agora contam com o incentivo da valorização de combustíveis limpos. Ele lembra que os agricultores, que normalmente têm uma pequena destilaria na propriedade rural para a produção de cachaça, poderão aproveitar a aguardente de má qualidade. Caso o produtor não tenha a microdestilaria, poderá utilizar um pré-destilador de baixo custo desenvolvido na UFV.

O sistema funcionaria a exemplo do que é adotado nas cooperativas de leite de todo o País. Cada agricultor produziria um determinado volume de álcool destilado - ainda em estado bruto -, conforme a sua capacidade. O produto seria recolhido por caminhões e, encaminhado à cooperativa central para ser destilado e retificado. Nesse local, além de laboratórios apropriados, sistemas de armazenagem e transporte para a matéria-prima e o produto final, serão usados os controles e um método de destilação mais sofisticado que os utilizados pelos produtores e com uma capacidade de retificação



Tarciane Andrade

Equipamento para a produção de álcool

superior ao total produzido pelos cooperados.

Ao adotar este esquema, o professor Juarez afirma que o agricultor participará na elaboração de etanol de alta qualidade, dividindo os custos de profissionais e serviços necessários à usina de álcool - químico, engenheiro-agrônomo, contador, armazenagem etc - com os demais cooperados. Ele acrescenta que a rentabilidade será de algo em torno de 40%, e o sistema mais vantajoso para o produtor do que cultivar, por exemplo, mamona para a produção do biodiesel, uma vez que trabalha com o produto *in natura*, sem agregar valor.

Para se ter uma idéia, a mamona renderia R\$0,50 por quilo, ao passo que o pré-destilado ficaria na faixa dos R\$0,60 ou R\$0,65 por litro. No entanto, a cooperativa central poderá vender o etanol a R\$0,80 o litro, com um lucro de R\$0,15 por litro. Levando-se em conta que a Planta Central produzirá 1 milhão de litro por ano, a venda total seria de, aproximadamente, R\$800 mil, valor obtido por qualquer município médio brasileiro que estimulasse a produção nesse sistema. O pesquisador da UFV lembra que o álcool poderá ser comercializado para uso em processos agroindus-

triais, laboratório específico, limpeza e desinfecção, fonte de calor, abastecer a frota da cooperativa e dos cooperados ou as administrações municipais e de outras instituições públicas, a preços competitivos.

O professor ressalta que a Produção Integrada de Álcool Combustível em Sistema Cooperativo é "econômica, política e ecologicamente correta. Isso porque a cana deixará de ser queimada, a ponta será utilizada para a alimentação de animais, da mesma forma que o bagaço, que poderá usado também para a melhoria da composição do solo".

O projeto - financiado parcialmente pelo Sebrae - já está sendo adotado com sucesso, em caráter experimental, nos municípios mineiros de Porto Firme e São Vicente de Minas. O pesquisador da UFV revela ainda uma característica inusitada: não ter interesse em assegurar para si os produtos e sistemas que desenvolveu, pois, desta forma, o produtor rural terá toda a liberdade de alterar o equipamento de acordo com seus interesses e ou, necessidades. Em lugar disso, ele prefere publicar livros sobre o equipamento desenvolvidos, a fim de ampliar a disseminação do conhecimento gerado em uma universidade pública.



Tarciane Andrade

O professor Juarez, ao lado do secador



Fotos: Tarciane Andrade

O secador de café utiliza equipamentos ao alcance dos produtores rurais

Engenharia Civil comemora seu 30º aniversário



O chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor Eduardo Antônio Gomes Marques, faz seu pronunciamento

O 30º aniversário do curso de Engenharia Civil da UFV foi comemorado em cerimônia realizada, em 29 de junho, reunindo, no Centro Acadêmico Cultural Fernando Sabino, numeroso grupo de personalidades, ex-alunos e membros da comunidade acadêmica.

A ocasião serviu para que se prestassem homenagens a diversas pessoas que se destacaram na história do Departamento de Engenharia Civil. Foram homenageados os professores Antônio Fagundes de Souza, reitor da UFV na época da criação do departamento; José Anibal Comastri (*in memoriam*), Antônio Santana Ferraz, Carlos Alexandre Braz de Carvalho e José Carlos Bohnerberger; o ex-professor Benedito de Souza Bueno; os ex-alunos Rita de Cássia S. Alvarenga, Vanderli de Assis Maga-

lhães e Alexandre Moreira Fortes; e os funcionários Júlio Carlos dos Santos e José Tarcísio do Nascimento.

Os discursos pronunciados na ocasião enalteceram o trabalho daqueles que contribuíram para a expansão do curso, de sua criação até o presente, com referências ao que hoje representa no cenário brasileiro, bem avaliado e com grande número de ex-alunos inseridos no mercado. O primeiro orador da noite foi o coordenador do evento, professor José Carlos Bohnerberger, seguido do chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor Eduardo Antônio Gomes Marques, e do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Antônio Simões Silva. Também se manifestaram os homenageados Antônio Fagundes de Souza e Benedito de Souza Bueno.

A mesa diretora da cerimônia, presidida pelo reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sedyiyama, teve a presença dos professores Luiz Aurélio Raggi e Geraldo Antônio de Andrade Araújo, pró-reitores de Ensino e de Extensão e Cultura, respectivamente; e dos professores Antônio Fagundes de Souza, Eduardo Antônio Gomes Marques e José Carlos Bohnerberger.

Após a cerimônia, foi servido um coquetel de congratamento, com a participação de mais de 500 pessoas. No dia seguinte, houve um churrasco, no Recanto das Cigaras, marcando o encerramento das comemorações.

História

O curso de Engenharia Civil foi criado pela antiga Coordenação de Ensino,

Pesquisa e Extensão, em 12 de julho de 1976. A primeira turma iniciou suas atividades em março de 1977, tendo os primeiros alunos concluído o curso no segundo semestre de 1981.

Como salienta o chefe do departamento, Eduardo Antônio Gomes Marques, nestes 30 anos, matricularam-se no curso de Engenharia Civil 1.381 alunos, com 731 deles colando grau, o que representa cerca de 53% do total de matriculas. Analisando-se o número de estudantes matriculados e concluintes do curso ao longo do período, pode-se observar uma estreita relação entre a engenharia civil e o momento econômico do País. Nos períodos em que houve estagnação da economia brasileira, diminuiu, também, a procura pelo curso.

Isso demonstra, diz o professor Eduardo, a clara relação que há entre a engenharia e a matriz produtiva nacional. Se, por um lado, comprova a importância da profissão, por outro, faz aumentar o sentimento de responsabilidade que esses profissionais devem ter com o país com tantas desigualdades sociais como o Brasil.

O Departamento de Engenharia Civil realizou sua primeira reunião em 6 de julho de 1977. Nessa ocasião, era composto dos professores José Anibal Comastri, Antônio Simões Silva (diretor do CCE), Fernando Alves Pinto (professor do DEC), Jafar Untar, José Cláudio Tuler (*in memoriam*), José Joaquim Araújo, Lúcia Maria Sant'Ana Costa, Ma Ming Tsong, Nelson Fernandes Maciel, Rolf Jentzsch (professor no DAU) e Virgílio da Silva Andrade (professor do DEC).

Na década de 90, o departamento dividiu-se em duas unidades, o atual Departamento de Engenharia Civil e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Atualmente, o DEC conta com 36 professores, sendo 35 efetivos e um substituto, e 16 servidores técnico-administrativos. É responsável por três cursos de graduação (Engenharia Ambiental, Engenharia de Agrimensura e Engenharia Civil), todos muito bem avaliados pelo MEC e pela sociedade em geral. Os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia de Agrimensura foram considerados os melhores do Brasil na última avaliação do MEC, e o de Engenharia Civil, o 3º no Brasil. Além disso, o DEC é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, atualmente com quatro áreas de concentração em nível de mestrado (Geotecnia - 1991, Sanitária e Ambiental - 2005, Informações Espaciais

- 2005 e Engenharia da Construção - 2007) e uma em nível de doutorado (Geotecnia, iniciado em 2003). Esse programa já formou 112 mestres e três doutores.

A missão do DEC, explicitada em seu Planejamento Estratégico, é "Contribuir para a formação de profissionais qualificados, com capacidade para o aprendizado continuado e sensíveis às deman-

das da sociedade. Gerar e transferir conhecimento à sociedade através das atividades de pesquisas e extensão". O professor Eduardo diz acreditar que o departamento tem conseguido cumprir com essa missão, consciente dos contínuos desafios impostos para a manutenção dos níveis de excelência exigidos em suas atividades.



Foram homenageadas diversas pessoas que se destacaram na história do Departamento de Engenharia Civil.

Da UFV para o Mundo

Levantamento profissional de ex-alunos participantes dos programas Mast e Caep

O programa UFV-IEP acaba de divulgar o resultado do levantamento realizado sobre o destino profissional dos alunos da instituição que participaram dos programas de estágio nos EUA. Por iniciativa do coordenador do curso de Agronomia da UFV, professor José Maria Moreira Dias, foi realizado pela primeira vez o levantamento que mensurou os benefícios profissionais dos intercâmbios realizados através dos programas Mast e Caep.

Esses programas são resultado de convênios firmados com a UFV que possibilitam a realização de estágios remunerados nos Estados Unidos por um período que pode variar de seis a

18 meses. Atualmente, 237 alunos de diferentes cursos participam do programa, sendo a grande maioria dos cursos de Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal. O estágio pode ser realizado em áreas como floricultura, oleicultura, fruticultura, suinocultura, gado de leite e de corte, grandes culturas e enologia, dentre outras.

Dos 61 ex-participantes do Mast e Caep amostrados no levantamento, cerca de 20%, 10 estão contratados por empresas no exterior; 11 estão trabalhando em multinacionais com filiais no Brasil e 13 em empresas brasileiras. Do total amostrado, oito estão concluindo seus cursos na UFV.

Um exemplo dos bons resultados do estágio para a vida profissional dos alunos participantes é Danielle Vieira Lima. Formada em Engenharia de Alimentos na UFV, ela trabalha na INDD, uma empresa de consultoria com atuação no Brasil e no exterior. Atualmente, Danielle está desenvolvendo um projeto na Rússia. A engenheira relata que a fluência em inglês adquirida enquanto estagiária foi essencial para sua colocação no mercado de trabalho.

Para mais informações sobre estágio pela UFV em outros países ligue (31) 3899 2881 ou acesse http://www.aip.ufv.br/convênios_int.php

Cursos da UFV entre os melhores no Enade

A Universidade Federal de Viçosa é uma das 45 instituições públicas de ensino do País que receberam o conceito máximo não só na avaliação, como também no índice que mede o conhecimento agregado ao aluno durante o curso (IDD) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Esse bom desempenho foi tema de destaque nos principais órgãos de mídia do Brasil, nas últimas semanas.

O resultado do Exame de 2006 foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas em Educação (Inep), do Ministério da Educação, que fez a avaliação de 5,7 mil cursos de 15 áreas distintas do conhecimento. Dos 38 cursos de graduação oferecidos pela UFV, no ano passado, apenas seis foram avaliados pelo Enade. Desse número, quatro obtiveram o conceito 5 (Ciências Contábeis, Ciências Econômicas,

Direito e Secretariado Executivo) e dois o conceito 4 (Administração e Comunicação Social-Jornalismo).

Criado em 2004, o Enade testa os conhecimentos dos estudantes que estão concluindo (com pelo menos 85% dos créditos feitos) e dos que estão começando a faculdade (com 25% dos créditos cursados). A partir daí, mede-se o avanço entre um iniciante e um formando, por meio de um índice, o IDD, criado para calcular esse conhecimento agregado. No resultado de 2006, as instituições públicas registraram 54,3% dos conceitos mais altos (4 e 5) nas áreas avaliadas, enquanto 30% das particulares receberam os conceitos mais baixos.

Segundo o professor Leacir Nogueira Bastos, assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, os bons resultados obtidos pela Instituição refletem a grande dedicação de professores e estudantes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, destacando, dentre outros exemplos, o significativo número de bolsas de iniciação científica e a oferta de estágios aos estudantes.

Ex-aluna, primeira colocada nacional no Enade, é recebida pelo presidente Lula. Reitor participa do evento

A secretária-executiva Mariana Flores Paz, ex-aluna da UFV, primeira colocada no Enade 2006, em todo o Brasil, foi recebida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, no dia 20 de junho. Participaram do evento os 20 primeiros colocados nos diversos cursos e dirigentes das instituições respectivas, dentre os quais o reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama. Na ocasião, Mariana Paz recebeu uma bolsa de pós-graduação (mestrado ou doutorado) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do MEC.

Como destaca o professor Odemir Vieira Baêta, coordenador de estágio supervisionado do curso, o Secretariado Executivo da UFV é apontado como o melhor do País e ficou em segundo lugar na classificação geral de todas as áreas avaliadas, ou seja, dos 5.701 cursos (de 1.660 instituições de ensino superior) avaliados, ficou com a média geral de 69,4, atrás apenas do curso de Turismo da UFMG (71,2), superando de longe o desempenho médio geral dos participantes do Enade, que foi de 45,4.



A secretária-executiva Mariana Flores Paz e o reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama, durante a cerimônia no Palácio do Planalto

O coordenador informa que o curso, que completou 16 anos em 2007, é o único com a modalidade trilingüe no Brasil, acrescentando que a UFV é a única instituição federal a oferecer-lo na região Sudeste.

Para o professor Leacir Bastos, assessor especial da Pró-Reitoria de Ensino, um dos motivos do excelente desempenho do curso de Secretariado Executivo, além da dedicação exclusiva dos professores, é a dedicação também quase exclusiva de todos os estudantes. Eles estão sempre envolvidos em atividades ex-

tras, principalmente em estágios extracurriculares desenvolvidos em vários órgãos administrativos da universidade e nas pequenas e médias empresas da cidade de Viçosa; em organização de eventos; em monitorias de línguas estrangeiras; e em projetos de pesquisa e de extensão. Também atuam na SECJR, a empresa Júnior do curso, que está em atividade desde 2003. Todas essas ações possibilitam aos estudantes mais opções para consolidar sua formação e, conseqüentemente, a inserção no mercado de trabalho.

DA UNIVERSIDADE PARA O PAÍS

Levantadores de peso viçosenses representam Minas

São de Viçosa os três únicos mineiros que participam das competições de levantamento de peso nos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro: os atletas Welisson Rosa da Silva, Júlio César Santiago e Valdirene Aparecida da Silva Laila.

Os atletas são treinados nas instalações do Departamento de Educação Física por

Maria Elisabete Jorge, uma das levantadoras de peso mais premiadas no Brasil e no exterior. Ela é presidente da Federação Mineira de Levantamento de Peso e foi a primeira mulher a representar o País nesse esporte, competindo na Olimpíada de Sidney. Quando resolveu se "aposentar" do levantamento de pesos, ela pas-

sou a se dedicar à formação de novos atletas na modalidade, com bons resultados.

São estes os pestistas que representam Minas nos jogos:

Welisson Rosa da Silva, de 23 anos, é estudante de Educação Física na UFV. É recordista brasileiro na categoria de 69 kg (peso corporal) e, desde 2000, não é derrotado em competições nacionais. Ele obteve ainda a medalha de prata no Campeonato Sul-Americano de 2005.

Júlio César Santiago, de 25, é pestista desde 2002 e campeão brasileiro na categoria de 94 kg (peso corporal) e sul-americano, em 2005.

Valdirene Aparecida da Silva Laila, de 23 anos, dedica-se ao esporte há sete anos, com bons resultados: tricampeã brasileira, medalha de bronze no Campeonato Sul-Americano de 2003 e medalha de prata no de 2005.



Bete, Júlio César, Wellison e Valdirene

Alunos do DPI vencem a Maratona Doctum de Programação

Três equipes de alunos do Departamento de Informática da UFV participaram e conquistaram duas medalhas de ouro e uma de prata no campeonato de programação realizada no dia 2 de junho, em Caratinga.

No campeonato foram dados nove problemas, e cada equipe contava com um computador à sua disposição para produzir programas em alguma linguagem de programação que resolvesse cada um deles. Durante as cinco horas de competição, a equipe campeã conseguiu solucionar sete dos problemas propostos.

As equipes premiadas do DPI foram: 1º lugar - medalha de ouro - Salles

Magalhães, Paulo Oliveira e Wesley Godoy; 2º lugar - medalha de ouro - Luiz Paulo, Thiago Mota e Leandro Castro; e 4º lugar - medalha de prata - Dângelo Miranda, Tiago Januário e Cássio Alkimin.

O evento foi organizado pelo Instituto Doctum. O objetivo foi divulgar a Maratona de Programação, um campeonato nacional promovido pela Sociedade Brasileira de Computação, além de treinar e motivar os alunos da região a participarem do evento.

Mais detalhes sobre a Maratona: <http://maratona.ime.usp.br> ou no Departamento de Informática (3899-2397).

Professor da UFV publica artigo na revista Geografias

Em sua edição mais recente, o periódico Geografias: Revista do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia IGC-UFMG veicula artigo do professor Ulysses da Cunha Baggio, do Departamento de Artes e Humanidades, relacionado a um projeto de pesquisa autônomo que ele está desenvolvendo em seu departamento.

O artigo, intitulado "A cidade e o urbano no mundo expandido da mercadoria", propõe uma reflexão crítica acerca das possibilidades e dos limites do uso do espaço urbano, principalmente no que se refere à metrópole capitalista na contemporaneidade. O trabalho se realiza na perspectiva do conflito permanente entre valor de troca e valor de uso, ou

ainda, entre a propriedade e a apropriação. Para além de uma expressão mental, lógica, apresentada por Marx em "O Capital", tal embate, ao potencializar-se com o desenvolvimento do mundo da mercadoria, transmuta-se, sobretudo a partir de meados do século XX, em ato efetivamente social, fato constitutivo, portanto, do mundo sensível e prático.

A pesquisa tem como base empírica a cidade de Belo Horizonte, e é de interesse, sobretudo, para os que trabalham com a cidade e o urbano.

A revista (e o artigo) estará disponibilizada na biblioteca da UFV dentro de alguns dias. Para os que desejarem comprar a revista, contatos através dos telefones: (31)3499-5419 ou 3499-5421.